O Companheiro

Sindicato dos Metalúrgicos de Matão Ano 9 | nº 73 | Setembro de 2017 | www.metalurgicosdematao.org.br | Distribuição Gratuita

CAMPANHA SALARIAL 2017

Companheiros/as...

A Campanha Salarial deste ano já começou. Sabemos que muitos serão os desafios, mas sabemos também que sem luta, sem esforço não há vitória.

Estamos participando das reuniões estaduais em São Paulo e, conforme esperado, percebemos que a bancada patronal está querendo se aproveitar da situação para dificultar as negociações e retirar vários direitos dos trabalhadores.

Em Matão, estamos negociando de forma direta com as empresas do grupo 2 (Máquinas e Equipamentos Agrícolas / Eletroeletrônicos), pois neste grupo não precisamos aguardar as negociações no âmbito estadual.

Assim, aconteceram reuniões com algumas empresas da cidade que também usaram do mesmo discurso da bancada patronal do estado.

Contudo, acreditamos que os/as metalúrgicos/as matonenses tem capacidade suficiente para conduzir nossa cidade por um caminho diferente.

Sabemos que os políticos no Congresso Nacional e também os de nossa cidade viram as costas ao trabalhador e não vamos aceitar isso.

Queremos nestas negociações, alcançar e manter conquistas importantes como:

*Reajuste Salarial (inflação+aumento real);
* Concessão de Abono Salarial e PLR;
* Convênio médico e odontológico, limitado a 2% do salário;
* Subsídio de 50% em medicamentos;
* Cesta básica / Ticket alimentação;
*Garantias contra a Terceirização e redução dos direitos trabalhistas, trazidas com a Reforma Trabalhista.

Em cada empresa, a negociação deverá focar as necessidades e anseios daqueles trabalhadores.

Por isso, é fundamental - e fará toda a diferença - que você trabalhador leia, divulgue os Informativos e participe das Assembleias, não somente em sua empresa, mas naquelas que poderão acontecer no Sindicato.

ATENÇÃO: Nesta negociação, não basta garantir um bom reajuste salarial ou Abono, será indispensável lutarmos contra a terceirização e a retirada de direitos pela Reforma Trabalhista.

Para isso, propomos a inclusão de várias cláusulas no Acordo que vão garantir nossos direitos e as atuais condições de trabalho.

Sem a inclusão dessas cláusulas, sofreremos consequências terríveis e ficaremos a mercê dos patrões.

14 de Setembro-Dia "D"

*Assembleias pela manhã na Baldan e Marchesan
*Grande Concentração e Assembleia Geral
em frente a Igreja Matriz no Centro
à partir das 16:30h.

Venha participar desta luta para defender seus direitos.
Vamos juntos definir os rumos da Negociação em nossa cidade!

ALERTA GERAL AOS METALÚRGICOS!!!

Perigo da Pejotização

Os trabalhadores metalúrgicos de Matão já estão sentindo os efeitos da Reforma Trabalhista. O Sindicato recebeu relatos de que empresas de nossa cidade já estão antecipando a aplicação da Reforma Trabalhista, que começará a valer a partir de 11 de novembro de 2017.

Estas empresas estão propondo que os trabalhadores abram suas próprias empresas para serem prestadores de serviços e não mais empregados. Isso acaba com férias, horas extras, décimo terceiro, aviso prévio, FGTS e todos os demais direitos trabalhistas.

Outro aspecto importante que está sendo percebido é que pequenas empresas foram abertas recentemente para realizar serviços das maiores empresas da cidade, tirando assim, muitos postos de trabalho nas empresas grandes.

Perigo do Trabalho sem Registro

É importante frisar que nas pequenas empresas, que estão prestando serviços para as maiores, sejam aquelas recentemente abertas ou as que já existiam e que começaram nestes últimos meses a prestar serviços para as maiores, o número de trabalhadores sem registro aumentou drasticamente.

Perigo da Terceirização

Existem informações ainda de empresas planejando terceirizar suas atividades e, consequentemente, precarizar as condições dos trabalhadores.

Veja quantos perigos o metalúrgico de Matão está correndo. Não é hora de vacilar e arrumar desculpas para fugir da luta!

Setor Administrativo

Fica um alerta especial aos trabalhadores do setor administrativo das empresas: Se não estivermos TODOS unidos para minimizar os impactos e proteger nossos empregos e direitos, todos sofrerão, mas as consequências recairão mais sobre os que estiverem isolados.

Pequenas e Médias Empresas

Alertamos os trabalhadores das Pequenas e Médias Empresas para que se unam nesta luta, pois neste ano, a estratégia de aguardar o resultado das maiores para depois negociar pode não ser o caminho mais indicado.

Assim convocamos todos os trabalhadores destas empresas para também participarem desta luta.

Vale ressaltar que nas reuniões ocorridas com empresas de nossa cidade, os patrões afirmam que não irão "**Rasgar a Reforma Trabalhista**", pois lutaram para que a Lei acontecesse e que ela é: "o sonho de consumo" das empresas.

JUNTOS VAMOS A LUTA PARA GARANTIR EMPREGO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DIGNO.

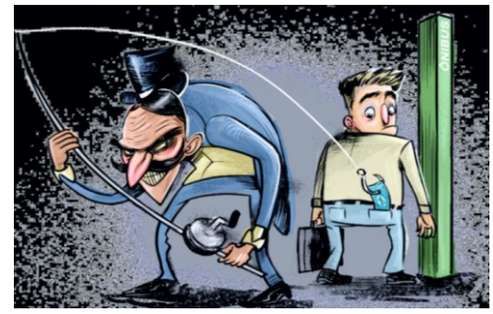
É hora de Luta, precisamos garantir nossos direitos, não podemos nos deixar levar pelo discurso patronal: "deixa como está para ver como fica" ao se referir as mudanças na legislação.

Eles somente querem que abaixemos a guarda para impor todas as regras e condições que lhes forem mais favoráveis assim que a Reforma entrar em vigor, precarizando ainda mais as condições de vida dos trabalhadores para aumentar seus Lucros.

Precisamos ter muito claro os PERIGOS que a Reforma Trabalhista representa na vida do trabalhador.

Ao contrário do que o Governo Federal diz, a nova Lei **NÃO VAI GERAR EMPREGOS E NÃO VAI RECUPERAR A ECONOMIA.**

Como poderia, se na prática você vai trabalhar mais, ganhar menos e sem garantias? Só na cabeça deles!!!



CONHEÇA AS NOVAS CLÁUSULAS QUE REIVINDICAMOS!!!

**Garantias de que a empresa não irá contratar trabalhadores temporários, com contratos intermitentes ou Autônomos na atividade fim;

**Garantias de que a empresa não irá terceirizar as atividades fim, seja de forma interna ou terceirizando serviços para outras empresas;

**Garantias de que a empresa não fará negociação direta com os trabalhadores referente à jornada de trabalho, horas extras, banco de horas, intervalo mínimo intrajornada e compensação de horas, entre outros.

**Garantias de que a empresa continuará a realizar as homologações no Sindicato para que o trabalhador seja assistido e orientado na rescisão contratual.

**Garantias de que a empresa não se utilizará de gestantes ou lactentes em atividades insalubres, bem como aumentará para 90 dias o prazo para a mulher dispensada comunicar a gravidez.

**Garantias de que a empresa buscará evitar demissões coletivas e não as efetivará sem negociar previamente com o Sindicato.

**Garantias de que na chamada Extinção Contratual por Acordo, onde o trabalhador recebe apenas metade do aviso prévio e da multa do FGTS, sendo liberado apenas 80% o saldo do FGTS e sem direito ao Seguro Desemprego, o trabalhador seja previamente assistido pelo Sindicato para que não seja ameaçado de não voltar na empresa ou feita promessa enganosa de recontratação.

**Garantias de que a empresa continuará a respeitar as cláusulas e condições, Acordos ou Convenção Coletiva após o período de vigência até a assinatura de novo Acordo ou Convenção.

COMPANHEIROS/AS: Todo o empenho será necessário para garantir e ampliar seus direitos. Não baixe a guarda, resista, insista, lute para manter direitos e alcançar novas conquistas.

PARTICIPE DA ASSEMBLEIA NO DIA 14 DE SETEMBRO!!!